



XVII EPGMET

Encontro dos alunos de pós-graduação em meteorologia do CPTEC/INPE



[HTTP://EVENTOS.CPTEC.INPE.BR/XVII-EPGMET/](http://eventos.cptec.inpe.br/xvii-epgmet/)

UMA ABORDAGEM GEOGRÁFICA DO CLIMA: ANALISANDO AS ESCALAS CLIMÁTICAS NO ESTADO DO MARANHÃO

Thomas Jefferson Alves Santos

Universidade Federal do Maranhão

thomasjef15@hotmail.com

Waldiana Almeida Cantanhede

Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

Para uma análise do clima no estado do Maranhão, é necessário compreender a interação com demais componentes do meio natural de uma região. Diversos são os fatores que atuam para a formação de tempo e clima, estudado por duas dimensões: espacial e temporal. A escala climática corresponde a abordagem espaço-temporal sobre a qual os fenômenos atmosféricos são estudados, porém a escala regional e local do clima devem ser compreendidas além dessas dimensões, abrangendo as interferências de origem antrópica e socioespacial. O objetivo desta pesquisa é enquadrar o estado do Maranhão na escala mesoclimática que pode abranger paisagens mais homogêneas de grande extensão territorial (Clima Regional), quanto unidade de paisagens mais complexas e de menor extensão (Topoclima e Clima Local), pois o que determina essa escala é a magnitude das interferências dos fatores geográficos atuantes. Inicialmente, foi realizada a caracterização dos aspectos físicos e climáticos do estado, evidenciando a importância dos fatores geográficos como potencializador ou minimizador desses atributos, utilizando para tanto a escala Mesoclimática. Posteriormente, com a escala estabelecida, foi possível a análise dos padrões climáticos regionais com a definição da variação pluviométrica e temperatura do estado, baseado em dados do Laboratório de Meteorologia (LABMET) do ano de 2018, associando a estes dados elementos físicos que contribuem nas suas variações. Para uma análise de menor extensão, foram avaliados os fatores do Topoclima e Clima local. A nível de topoclimas as extensões horizontais restringem-se à forma do relevo e a análise do clima local às cidades, pois em razão de deterioração da qualidade do ar e do clima combinando-se: a extrema artificialização da cobertura do solo associada a emissão de poluentes. A grande extensão territorial e área de transição entre as regiões amazônica (úmida) e nordeste (semiárido), favorecem o grande contraste espacial pluviométrico, caracterizando como um dos aspectos físicos que influenciam na diversidade climática da região. Os padrões de chuvas e temperaturas do estado, são bem variados, segundo dados do mapa climático disponível no LABMET em suas avaliações trimestrais. A análise da escala regional do clima no estado do Maranhão, assume importante papel para a compreensão de climas naturais e suas transformações em climas produzidos pelos agentes sociais e urbanos, revelando o perfeito caráter geográfico desta perspectiva de análise.